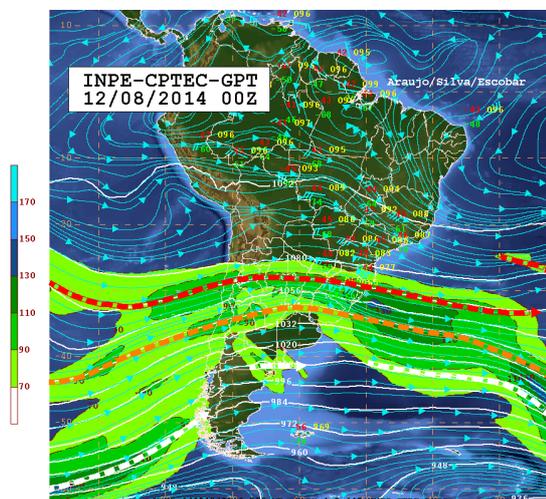




## Análise Sinótica

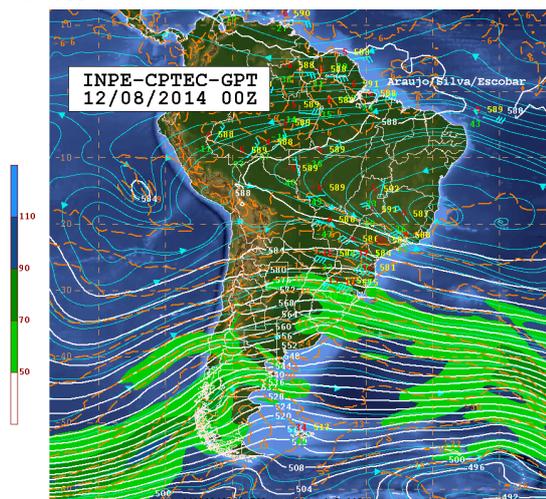
12 August 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



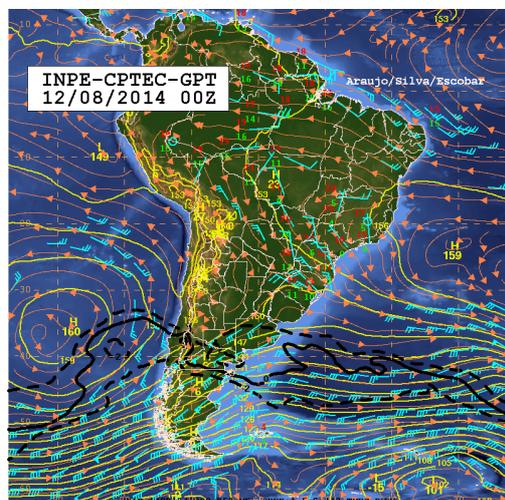
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 12/08, nota-se uma circulação anticiclônica centrada no norte do PA e a leste, em quase toda a Região Nordeste observa-se uma crista estendida de um anticiclone no Atlântico. Entre o sul do AM e parte da Região Centro-Oeste a circulação é ciclônica, mas o padrão nos níveis abaixo não é favorável, deixa o tempo seco e por isso este cavado não provoca instabilidade. Ao sul de 30°S a circulação ciclônica é ampla e contornada pelos Jatos Subtropical (JST), Polar Norte e Polar Sul (JPN e JPS). Por isso, este sistema possui baroclinia e evidencia a presença de um sistema frontal em superfície.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 12/08 nota-se a presença de um centro anticiclônico em torno de 19°S/40°W, que estende uma crista para oeste e cobre boa parte da faixa central do país. Este sistema gera movimento subsidente e inibe a formação de nebulosidade significativa. Este padrão favorece a elevação da temperatura no período da tarde. Além disso, o anticiclone promove o entranhamento de ar mais seco deste nível para os baixos níveis e junto às temperaturas elevadas, os valores de umidade relativa do ar decaem de forma significativa. Entre MS, Paraguai, norte do RS, SC e PR a circulação é ciclônica, mas sem muita baroclinia. Ao sul de 28°S observa-se o reflexo do cavado frontal em altitude, neste nível é possível identificar os cavados separadamente, dentro de uma ampla área ciclônica. Ao sul de 38°S no sul do continente, observa-se outro cavado frontal. No Atlântico a leste de 30°W é possível observar outro cavado frontal. A baroclinia associada a estes cavados é representada por ventos fortes e gradiente de altura geopotencial, favorecida pelo Jato Polar. No Pacífico, entre 10°S e 20°S, observa-se um Vórtice Ciclônico (VC) com centro de 5840 mgp.

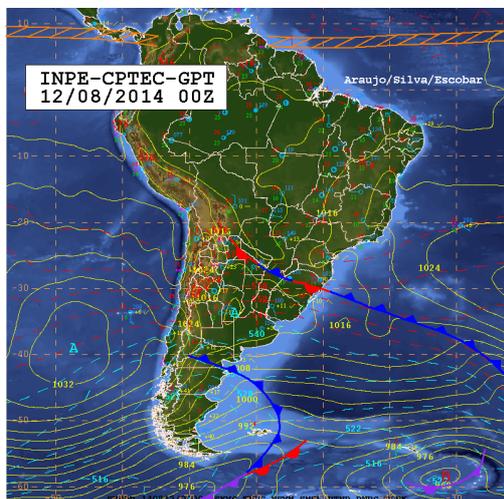
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 12/08 observa-se que o escoamento é de sudeste entre o norte do Nordeste e parte do Norte do Brasil, associada a circulação anticiclônica subtropical sobre o Atlântico. Este escoamento advecta umidade e na presença de um padrão mais favorável nos níveis acima, no extremo norte, por exemplo, gera instabilidade de forma isolada. Em parte do litoral do Nordeste também ocorre instabilidade, mais rasa, como de costume, com acumulados menores em relação aos dias anteriores. Entre o sudoeste da Região Norte, o setor oeste do continente e parte do Sul do país o escoamento associado ao anticiclone no Atlântico gera ventos de quadrante norte, o que configura o Jato de Baixos Níveis e advecta calor e umidade da região mais ao norte. Esta umidade compõe o fator termodinâmico para instabilidade, que é formada onde também há um mecanismo dinâmico de levantamento, ou seja, onde atua o cavado em altitude (frontal). Por isso, observou-se instabilidade em boa parte do RS no dia anterior. Observa-se o reflexo dos cavados frontais, um entre o RS e o Atlântico adjacente, outro mais para o sul do continente e o terceiro a leste de 30°W. Observa-se um centro anticiclônico em torno 35°S/88°W, como reflexo da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS).

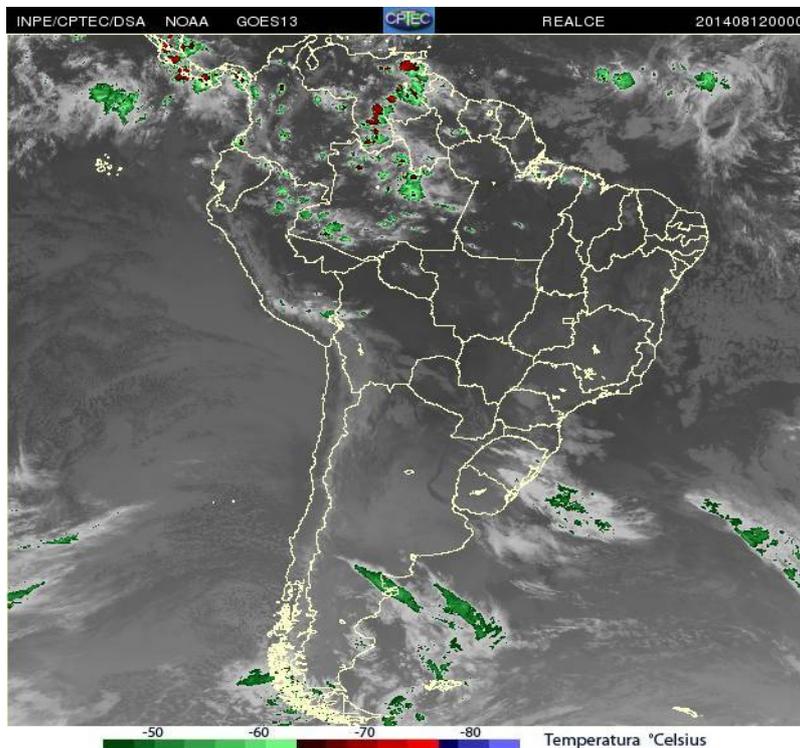


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 12/08 nota-se a presença de uma frente estacionária entre o norte e nordeste da Argentina e RS, seguindo com ramo frio pelo Atlântico. Como comentado acima, este sistema contribuiu, junto ao JBN para a instabilidade formada no dia anterior, acompanhada de descargas elétricas. O anticiclone migratório pós-frontal atua entre o centro-norte da Argentina, Uruguai e faixa sul do RS. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1032 hPa centrada em torno de 39°S/88°W. Uma frente fria atua entre a Província de Rio Negro, na Argentina e Atlântico até o ciclone em oclusão no Estreito de Drake no valor de 976 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 25°W com valor de 1028 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N/09°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 07°N/08°N.

## Satélite



12 August 2014 - 00Z



## Previsão

No decorrer dos próximos dias (12 a 16/08) a massa de ar seco continuará a tomar conta da faixa central do país, onde a temperatura estará elevada na parte da tarde e a umidade relativa do ar baixa. Em parte do Sudeste esta condição é válida apenas para esta terça-feira, pois a partir de amanhã (13/08) haverá uma mudança no padrão sinótico. O sistema frontal, que se encontra sobre o RS de forma estacionária agora na análise, se reforçará, devido ao acoplamento de outro pulso ciclônico, que irá amplificar o cavado frontal. Desta forma, o sistema frontal avançará esta noite até o PR e extremo sul de MS e haverá instabilidade em boa parte do sul do país e no extremo sul de MS. Simultaneamente, o anticiclone pós-frontal em sua retaguarda atuará com ventos de sul imediatamente atrás da frente, o que favorecerá condição de nuvens e chuva, que deverá ocorrer principalmente pela manhã entre o norte da Argentina e no sul do RS. Além disso, com o avanço deste anticiclone, haverá queda da temperatura em boa parte do Sul do país, tanto mínima quanto máxima, porém mais relevante na máxima neste dia. Nos dias subsequentes, a temperatura mínima também terá queda relevante, inclusive com chance de geada ampla desde o sul do PR até o RS na quarta e quinta-feira. Na quarta-feira o sistema frontal avançará até o sul de RO, MT, MG e RJ, mas oscilará de forma estacionária, devido à presença da orografia. Com isto, deverá ocorrer instabilidade pré-frontal entre o sul de RO, oeste e sul de MT, nordeste de MS e instabilidade mais estratiforme, com chuva torrencial, entre o sul do RJ, grande parte de SP, parte de MS, norte e leste do PR. A temperatura nestes Estados também declinará, principalmente no período da noite, quando chegará o sistema. Entre o Paraguai, sul de MS, demais áreas do PR, SC e nordeste do RS a chuva será principalmente pela manhã, quando a frente deverá passar, depois o anticiclone atuará e favorecerá tempo aberto e frio. Nos dias subsequentes, o cavado frontal estará mais para o oceano e o sistema frontal atuará na costa do ES. Porém, no decorrer do dia a frente deverá causar a queda de temperatura nas demais áreas de SP, do RJ, sul do ES e sudeste de MG, junto à condição de nebulosidade. Os ventos de leste/sudeste em baixos níveis, associados ao anticiclone pós-frontal junto à circulação ciclônica nos níveis acima ainda deixarão o tempo instável, com nebulosidade e chuva em parte do Sudeste, de MS e do PR. Ao longo desta semana haverá chance de chuva, porém mais fraca no litoral do Nordeste. Sobre o noroeste e norte do continente, pancadas de chuva isolada, que deverá ocorrer mais na parte da tarde entre o AP e litoral do MA.

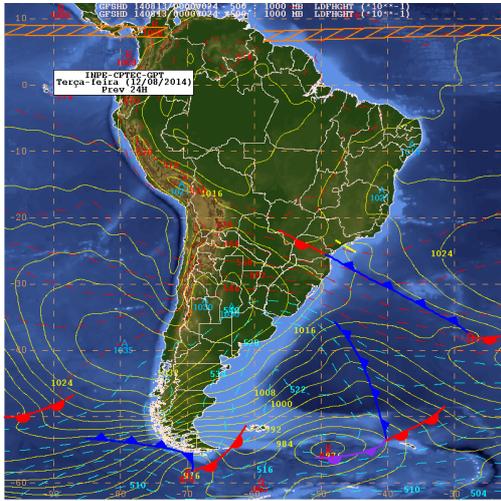
<br>

Elaborado por Caroline Vidal

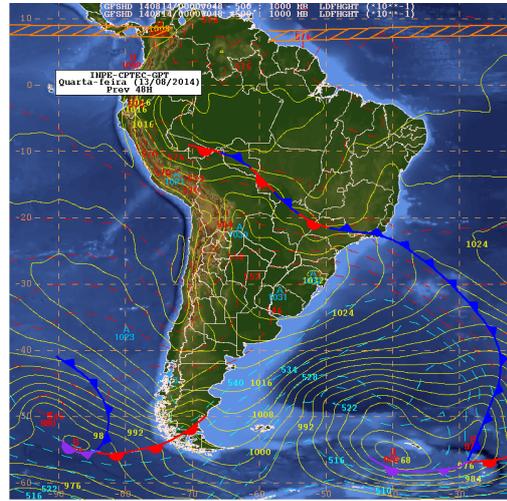


## Mapas de Previsão

24 horas

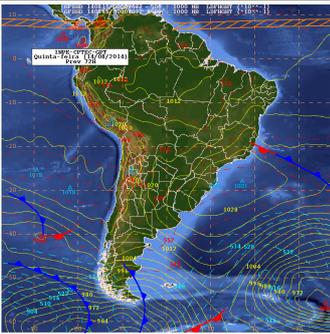


48 horas

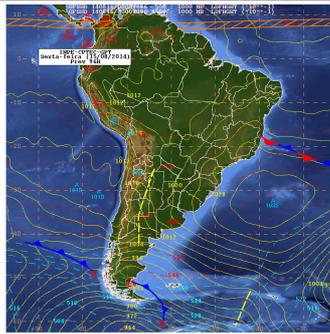


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

